

Em Espanha



ALMADA NEGREIROS

TRADUZIDO E PUBLICADO

A primeira tradução em castelhano do único livro de prosa de Almada Negreiros, "Nome de Guerra", acaba de ser lançada, anunciou a editora Olivo Azul, de Córdoba.

Em comunicado, a editora Olivo Azul refere que Almada Negreiros foi, a par de Fernando Pessoa e Mário de Sá Carneiro, "a figura essencial da primeira vanguarda portuguesa, seja na faceta de escritor como na de artista gráfico". "Infatigável batalhador de iniciativas artísticas, abandeiro do futurismo em Portugal, criado polifacético e original, ouviu de Lorca, enquanto esteve em Madrid: 'Dou-te 30 anos para que te entendam'", refere.

A versão em espanhol do livro tem um prólogo de Ramón Gómez de la Serna e um epílogo sobre o autor e a sua época com abundante documentação e material gráfico. Crónica da vanguarda lisboeta de princípio do século 20, o livro conta a história de Luis Antunes, um jovem da província recém-chegado a Lisboa que viaja aos lados mais obscuros da cidade e de si mesmo.

Recém-criada, a Olivo Azul especializa-se em literatura europeia moderna e contemporânea inédita em castelhano. Segundo a Lusa, até ao momento publicou "Mundos terribles", de Marcel Schwob, "Camino a campo abierto", de Arthur Schnitzler, "Entre mareas", de Joseph Conrad, "El sol de los muertos", de Ivan Shmeliov e "Tynset", de Wolfgang Hildesheimer. Para breve estão previstas edições de "La mujer sentada", de Guillaume Apollinaire, e de "Los trabajadores del mar", de Victor Hugo.

Desenvolvido por: I.I.D.
NF Edições 2008

17 Jun 2008 - Por [Alberto Leite](#)

[Voltar](#)